



**transportes**  
factor de  
**inclusão social**



## Desafios para a Inclusão nos Transportes

Isabel Seabra

Gabinete de Planeamento Inovação e Avaliação

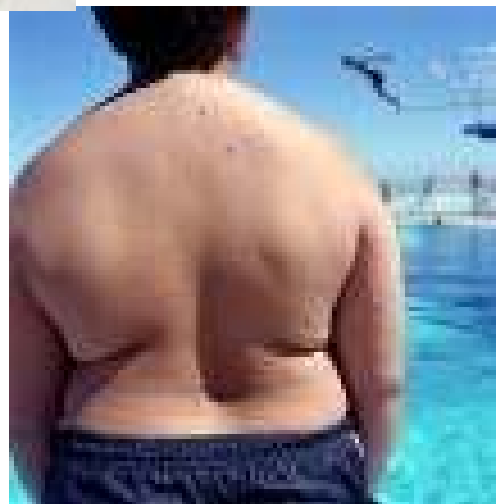
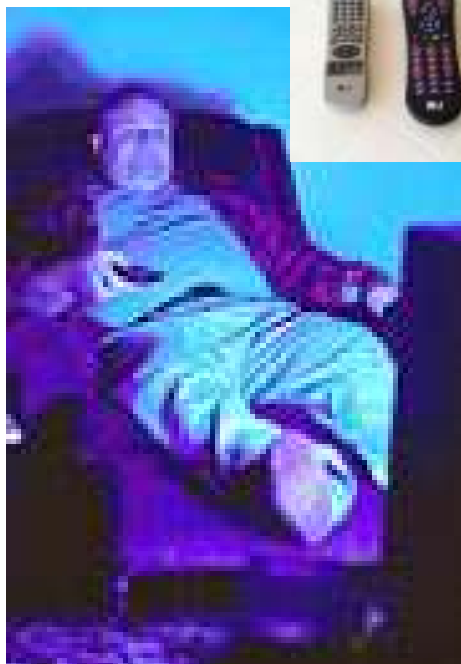


Instituto da Mobilidade  
e dos Transportes Terrestres, I.P.

# I – Transportes, Inclusão e Saúde

- A Organização Mundial da Saúde OMS considera a obesidade como a epidemia do século XXI.
- Estima-se que mais de 50% da população mundial será obesa em 2025 se não forem adoptadas rapidamente medidas eficazes.
- Há **22 milhões de crianças com excesso de peso ou obesidade** na UE, estimando-se uma progressão de + 400.000 em cada ano.
- A pré - obesidade e a obesidade estão associadas a múltiplos factores.
- Os **factores comportamentais** relacionados com um **estilo de vida sedentário** são dos mais importantes.

# I – Transportes, Inclusão e Saúde



*Portugal é o País da UE com os níveis mais elevados de sedentarismo.*

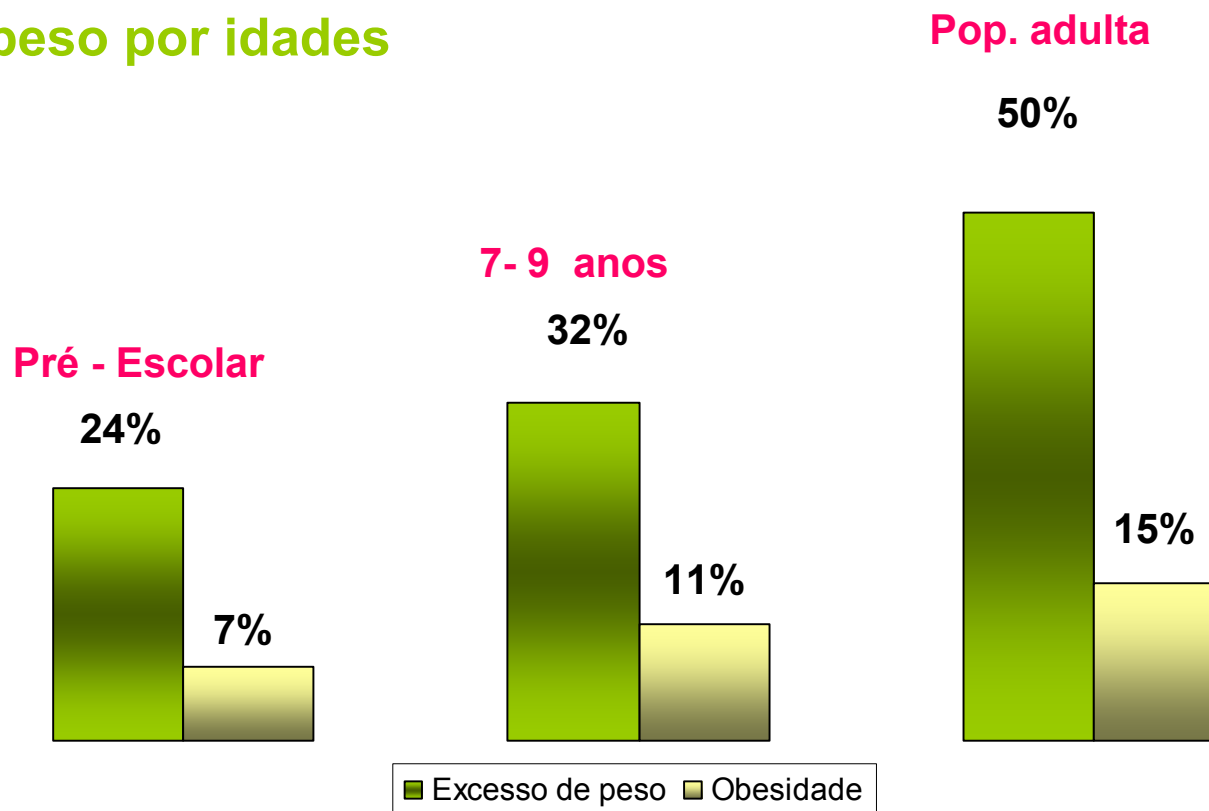
*Segundo dados do último World Health Report, a inactividade física contribui com 3,3% para o peso da doença.*

*Cerca de **3/4 da população com 15 anos ou mais** descreve a sua principal actividade de tempos livres como ler, ver televisão ou outras actividades sedentárias.*

*In Plano Nacional da Saúde 2004/2010*

# I – Transportes, Inclusão e Saúde

## Excesso de peso por idades



- Fonte: Sociedade Portuguesa para o Estudo da Obesidade

# Andar a pé ( I )



**Andar a pé** é a primeira coisa que uma criança quer fazer e a última coisa que um idoso quer deixar de fazer.

**Andar a pé** é o exercício que não precisa de um ginásio. É a receita sem médico, o controlo do peso sem dieta, o cosmético que não pode ser encontrado num químico.

É o tranquilizante sem um comprimido, a terapia sem um psicanalista, e as férias que não custam um cêntimo.

Para além disso não polui, consome poucos recursos naturais e é altamente eficiente.

**Andar a pé** é conveniente, não precisa de equipamentos especiais, é auto regulado e intrinsecamente seguro.

**Andar a pé é tão natural como respirar.”**

*John Butcher, Fundador Walk21, 1999.*

[www.walk21.com](http://www.walk21.com)

## Andar a pé ( II )



- **Andar a pé** é um fundamental meio de transporte para nós
- **Andar a pé** é um meio directo para aceder a muitos lugares, bens, serviços e informação.
- **Andar a pé** é a forma mais sustentável de transporte
- Uma sociedade saudável é uma sociedade onde as pessoas **andam** bastante
- Um meio urbano favorável aos peões estimula e encoraja o “**andar a pé**”
- A segurança real e percebida é fundamental para que se possa **andar a pé**
- **Andar a pé** é o único modo de transporte acessível a quase todos, a qualquer hora e sem custos

**Nem toda a gente pode ou escolhe ter um carro**

Mas **andar a pé** é cada dia mais desconfortável, inseguro e perigoso

# Andar a pé e coexistir com outros modos ( III )



- É urgente responder às necessidades do andar a pé nas nossas cidades e reconhecer que **o peão é o mais vulnerável utilizador do espaço- rua**
- **Vários países adaptam as suas disposições legais a esta prioridade**, consagrando cartas de peões e conceitos inovadores como o chamado código de rua, em França
- **A nível local, multiplicam-se as intervenções urbanas, planeando-se deslocações pedonais**, criando infra-estruturas e desenhando a cidade cada vez menos em função do automóvel - nos últimos anos o grande usurpador do espaço público.
- **Em Portugal é preciso fazer muito mais.**

## □ Transportes e Inclusão

Grupos específicos como as crianças, os jovens, as mulheres, os idosos, as pessoas com mobilidade reduzida dependem mais vezes de:

***uma combinação de “andar a pé” e de transportes públicos***

**É preciso estudar e “ouvir” o que pensam sobre a envolvente urbana e sobre o sistema de transportes**

- Alguns n<sup>o</sup>s e dados recordam-nos a importância crescente desses grupos na sociedade portuguesa



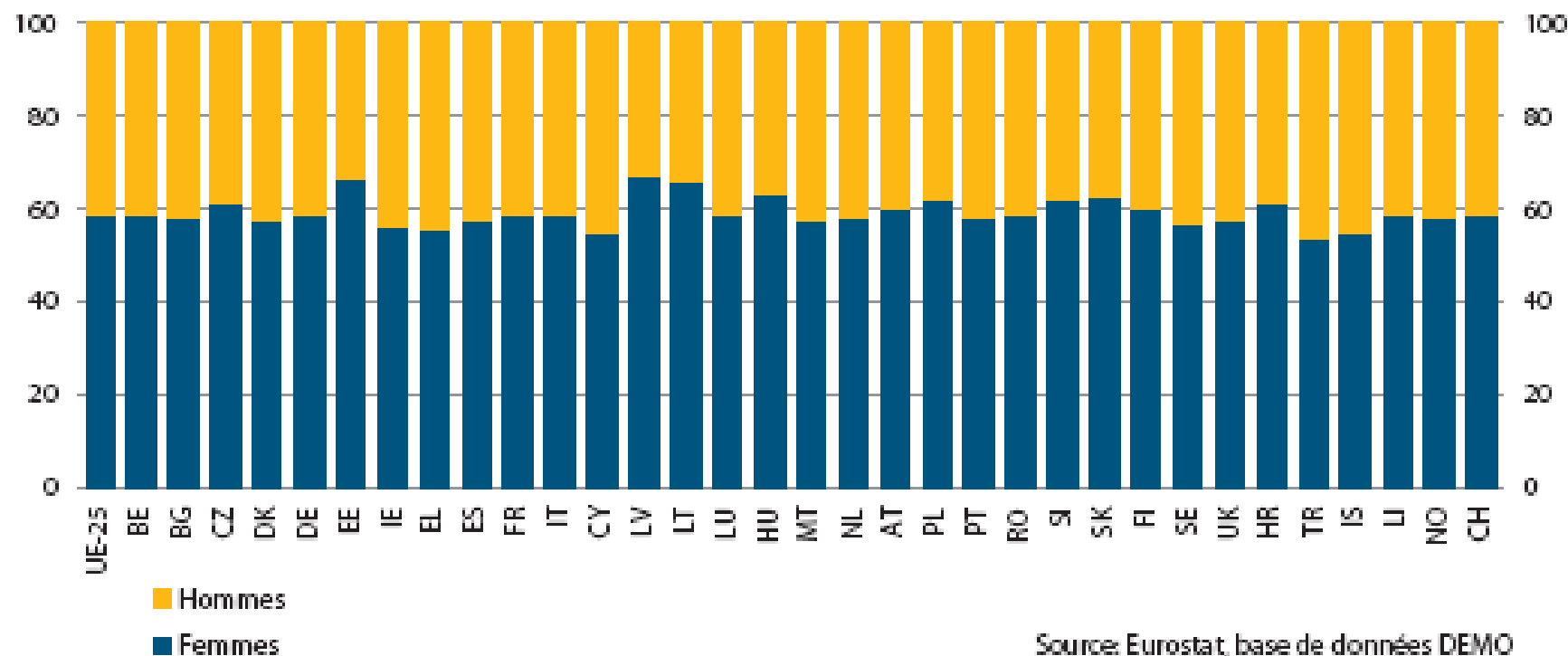
## II -Transportes, Inclusão e 3ª Idade

### Sobre os idosos:

- Em Portugal, em **2006**, a população residente estimada era de **10 600.000** indivíduos de ambos os sexos
- As pessoas com idades superiores a **65 anos** representavam **17.2%** da população.
- Na União Europeia **59%** dos idosos são mulheres

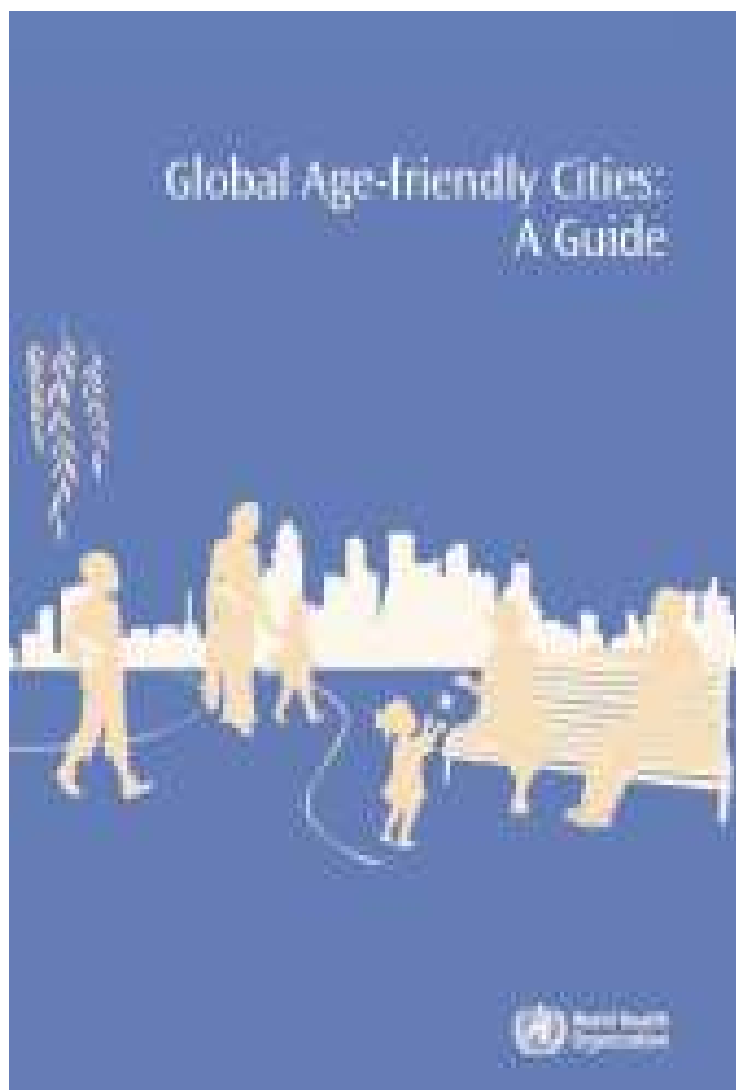
# Sobre os Idosos na Europa

Número relativo de Mulheres e Homens com idade igual ou superior a 65 anos em 2005



Source: Eurostat, base de données DEMO

# Transportes, Inclusão e 3ª Idade ( I )



[www.who.int/ageing/en](http://www.who.int/ageing/en)

- **Projecto “Cidades amigas do idoso”** lançado pela OMS no XVIII Congresso da Associação Internacional de Gerontologia e Geriatria, envolvendo
- **33 cidades de 22 países**
- Foi pedido a **1500 idosos** que apontassem os aspectos positivos e os obstáculos que encontravam nas cidades onde viviam, relativamente a oito itens, entre eles o **ambiente urbano** e os **transportes**

# Sobre a cidade e os transportes ( II )

O que se passa com o TP é que há grandes buracos...se quiser ir ao centro está-se em grande forma, se quiser atravessar a cidade, vai ter que se esforçar muito.

Não saio à noite, não vou a lado nenhum...eles podem matar-me.

Eles fazem lugares de estacionamento reservados que são completamente ignorados.

Sais da tua cama à 4h da manhã em vez de às 6h, porque há muito barulho lá fora.

O principal problema é entrar e sair do autocarro. Qual dos seus bolsos vai controlar?

Há passadeiras mas os motoristas não têm respeito pelos peões. Eles vêm-nos na coisa e vêm direito a nós. Se o teu coração não fôr forte, és apanhado.

Não consigo apanhar o autocarro a tempo. O homem arranca e eu bato com o nariz na porta.

Eu não gosto de guiar. As pessoas troçam de ti, fazem-te sinais se vais devagar. São mal educados.

Não podes respirar nele (metro ligeiro de Dublin). Se tens um ataque, ninguém repara, estás entalado.

Há muito poucas áreas de estar....ficas cansado e precisas de te sentar.

Os sinais luminosos são feitos para corredores olímpicos.

Eu caí por causa do pavimento...parti o ombro.

*Idosos de várias cidades*

## III – Transportes, Inclusão e Género

### Em Portugal

- ▶ Em 2006, **52%** dos residentes eram **mulheres**;
- ▶ Tinham uma esperança de vida à nascença de **81.7** anos, contra **75.2** anos nos homens
- ▶ Eram mais **305,2 mil** face a 1990

# Transportes, Inclusão e Género ( I )

O que distingue as mulheres e os homens face aos transportes ?

Responsabilidades  
Familiars e  
Domésticas



Acesso à  
viatura  
particular

Emprego vs  
desemprego

Rendimento vs  
habilitações  
literárias



63%



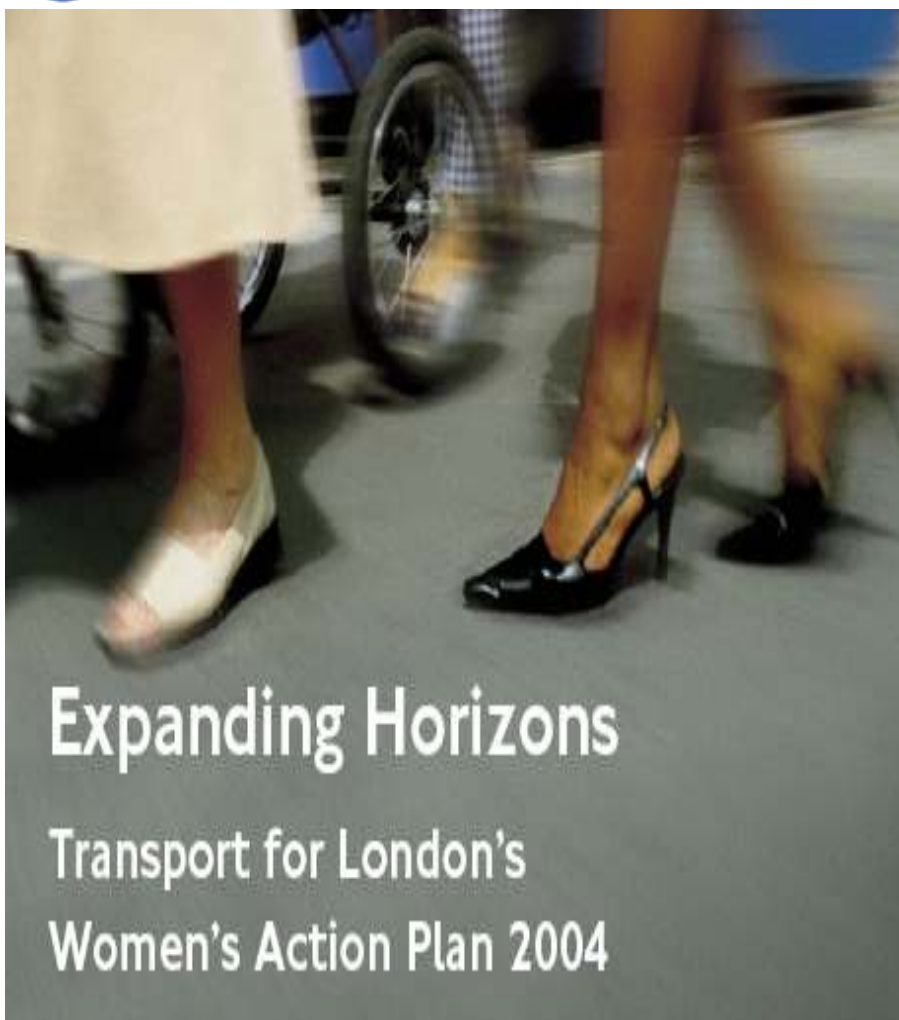
37%

Cartas de condução

**Segurança  
pessoal  
principalmente  
à noite**



# Transportes, Inclusão e Género ( II )



[www.tfl.gov.uk](http://www.tfl.gov.uk)

**As mulheres são os grandes utilizadores do TP**

Mas **muitas mulheres estão prontas a optar pelo carro**, como um meio de resolver as suas necessidades de transporte

Por forma a construir ou renovar a confiança das mulheres no TP, a TFL, pretende compreender as **barreiras que a mulher enfrenta e responder às suas necessidades**

As **áreas de acção** envolvem a segurança real e percebida das viagens, e a resposta às expectativas em termos de flexibilidade, custo e acessibilidade, **em função dos estilos de vida das mulheres**

A empresa propõe-se também desenvolver uma relação permanente com as mulheres e aumentar o nº de mulheres dos seus quadros.

## IV – Transportes, Inclusão e Lazer

### ☐ Casos:


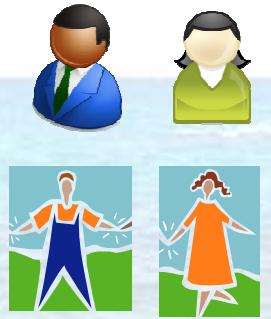

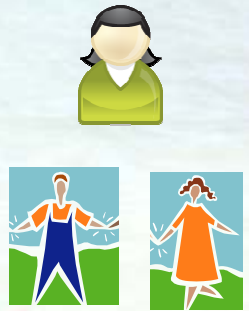

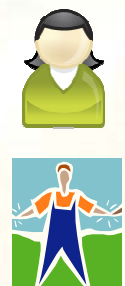
A Família vai à **PRAIA**

A Família vai ao **OCEANÁRIO**


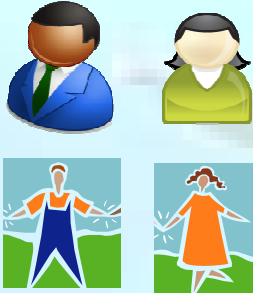

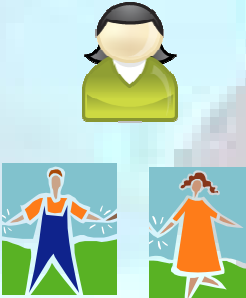

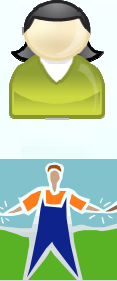
A Família vai ao **ZOO**




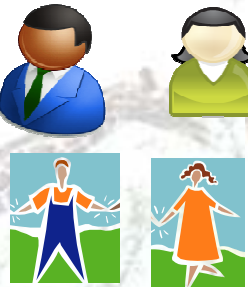

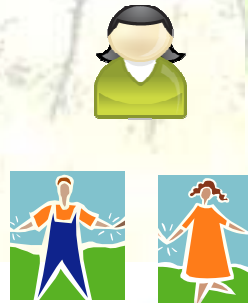

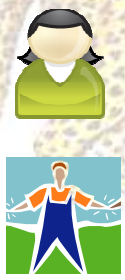
# Ir à Praia ( I )

ORIGEM / DESTINO	FAMILIA TIPO	TEMPO (minutos)	CUSTO € (ida/volta)
 <p><b>LOURES</b></p> <p>↓</p> <p><b>ERICEIRA</b></p>		<b>TP</b> 67	<b>TP</b> 26,30
		<b>TI</b> 24	<b>TI</b> 8,08
 <p><b>V. N. AZEITÃO</b></p> <p>↓</p> <p><b>SESIMBRA</b></p>		<b>TP</b> 30	<b>TP</b> 11,50
		<b>TI</b> 20	<b>TI</b> 3,24
 <p><b>CACÉM</b></p> <p>↓</p> <p><b>PRAIA GRANDE</b></p>		<b>TP</b> 35	<b>TP</b> 8,78
		<b>TI</b> 30	<b>TI</b> 5,52

# Ir ao Oceanário ( II )

ORIGEM / DESTINO	FAMILIA TIPO	TEMPO (minutos)		CUSTO € (ida/volta)	
 <b>LOURES</b>		<b>TP</b>	59	<b>TP</b>	13,23
		<b>TI</b>	15	<b>TI</b>	3,06
 <b>V. N. AZEITÃO</b>		<b>TP</b>	100	<b>TP</b>	22,80
		<b>TI</b>	46	<b>TI</b>	9,72
 <b>CACÉM</b>		<b>TP</b>	13	<b>TP</b>	5,40
		<b>TI</b>	27	<b>TI</b>	5,52

# Ir ao Zoo ( III )

ORIGEM / DESTINO	FAMILIA TIPO	TEMPO (minutos)	CUSTO € (ida/volta)
 <b>LOURES</b>		<b>TP</b> 57	<b>TP</b> 13,23
		<b>TI</b> 19	<b>TI</b> 3,50
 <b>V. N. AZEITÃO</b>		<b>TP</b> 50	<b>TP</b> 22,80
		<b>TI</b> 37	<b>TI</b> 10,00
 <b>CACÉM</b>		<b>TP</b> 36	<b>TP</b> 5,10
		<b>TI</b> 20	<b>TI</b> 4,00

# IV - Transportes, Inclusão e Lazer

## S. Paulo



## Paris

Carta Família Numerosa



## Berlim

Happy Weekend Ticket

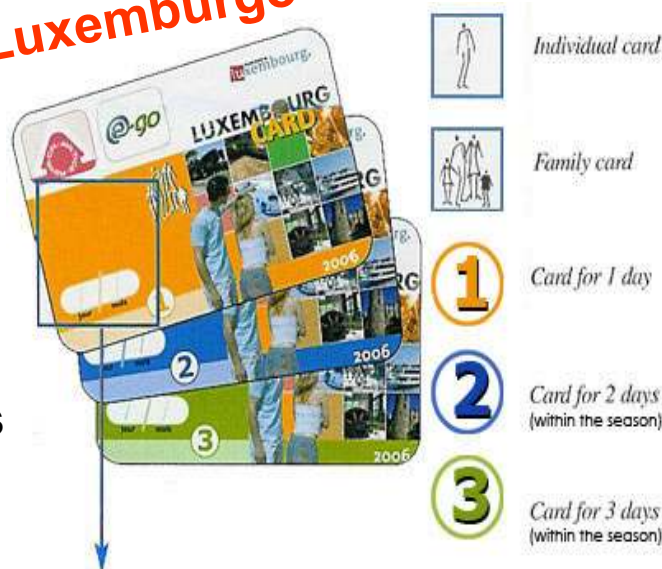
Londres  [Transport for London Leisure fares](#)

Adult, Child/ Freedom Pass Holder, **Family Ticket** (2 Adults + 3 Children).

## Viena

**Free travel for children**  
Children up to the age of 15 travel free on **Sundays** and during the school **holidays**

## Luxemburgo



## Portugal

**Descontos famílias numerosas**

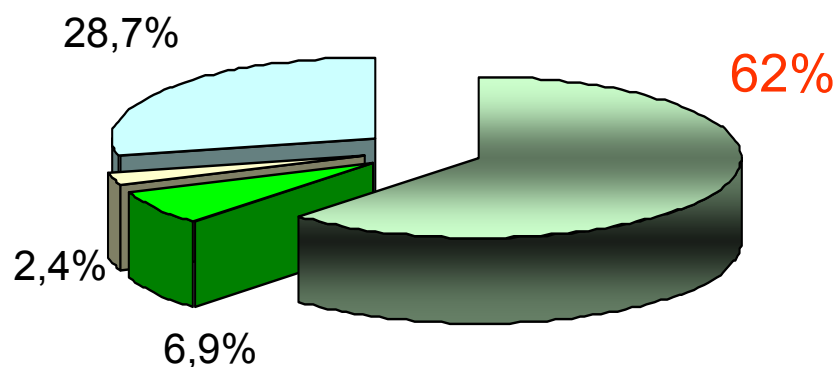
Transportes Urbanos Câmaras Municipais:

- Bragança
- Coimbra
- Tavira
- Vila Real

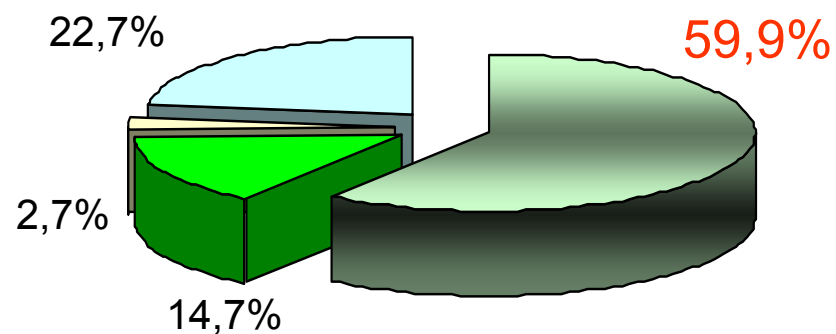
# IV – Transportes, Inclusão e Lazer

## AGREGADOS FAMILIARES COM VEÍCULOS

Região de Lisboa



Portugal



Ligeiro passageiros
  Ciclomotor
  Motociclo
  Outros

## □ Desafios para a Inclusão nos Transportes

O número de **famílias mono-parentais** na Europa tem vindo a crescer, com **uma elevada percentagem** abaixo do limiar da pobreza; em larga maioria mulheres.



Os **baixos rendimentos das famílias maximizam o uso dos passes** que utilizam para as viagens casa - trabalho, o que influencia o **padrão das viagens** que fazem por outros motivos.



Os horizontes das viagens são **localmente restritos**.



“ **É cada vez mais necessário deslocarmo-nos na cidade contemporânea, porque um número crescente das necessidades sociais, não pode encontrar resposta na proximidade**”

## □ Desafios para a Inclusão nos Transportes

Falámos sobre:

- ▶ diferentes **grupos** da população
- ▶ diferentes **estilos de vida**
- ▶ diferentes **necessidades de transportes**

## □ Desafios para a Inclusão nos Transportes

**A acessibilidade é uma noção essencial do urbanismo contemporâneo (...)**

...tendo as cidades mudado de escala e de forma de funcionamento, um dos desafios maiores é **que os recursos** que oferecem **sejam “acessíveis” a todos”**.

Isto implica que **nenhum obstáculo material, económico e social, cultural, jurídico** possa **privar o cidadão** de uma parte do **potencial urbano**.

Para dizer de outra forma, o **“direito à cidade”** passa pela sua **acessibilidade** e a mobilidade das pessoas e bens, constitui aí, um elemento chave.

O desafio é tal que nos propomos desenvolver o **conceito de “serviço público da acessibilidade urbana”**.

A noção de **“ transporte público”** parece-nos com efeito, ser restritiva e inadaptada.

*François Ascher  
In “ Les Nouveaux Compromis Urbains”, 2008*



## □ Desafios para a Inclusão nos Transportes

- A reivindicação

**“onde vou”**  
**“quando vou”**  
e tanto quanto possível  
**“como vou”**

É uma das dimensões maiores das expectativas dos cidadãos, e uma condição da sua integração urbana

*François Ascher*  
*In “Les Nouveaux Compromis Urbains”, 2008*